

CARTA ABERTA À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA DA UFRRJ

- REFORMA DO ESTATUTO -

Os servidores do Campus Dr. Leonel Miranda, entendendo a importância da Reforma do Estatuto da UFRRJ, participaram ativamente de todo o processo democrático e participativo, iniciado em 2009 por iniciativa da Administração Superior da nossa Universidade.

Tivemos a nomeação oficial do servidor Carlos Frederico de Menezes Veiga, na Comissão de Organização Geral - COG que elaborou uma das minutas de proposta de reforma utilizada para iniciar a discussão e posteriormente sistematizou as propostas aprovadas em plenárias abertas a todos os servidores e as enviou ao CONSU.

O Campus estabeleceu em Assembléia Geral interna, um Grupo de Trabalho para discussão e elaboração de sugestões para reforma do estatuto, propostas essas sempre devidamente referendadas pelo conjunto de seus servidores e apresentadas a COG, em suas plenárias gerais em Seropédica. O Campus sempre se fez representar, em todas as plenárias oficiais, acreditando estar fazendo uma coisa séria, democrática e participativa com resultados que farão a UFRRJ evoluir cada vez mais.

Toda essa mobilização permitiu a elaboração da Proposta de Reforma do Estatuto da COG. Nessa proposta o Campus Dr. Leonel Miranda está devidamente colocado como um Campus fora de sede em pé de igualdade com os demais Campi, dessa forma já projetando uma futura expansão do ensino formal para Campos dos Goytacazes. Gostaríamos de deixar claro que a região Norte Fluminense, vive um momento de grande ebulição econômica causada pela indústria do petróleo e mais recentemente pela construção de um grande complexo portuário e siderúrgico no Açú, município de São João da Barra, abrindo uma enorme oportunidade para expansão do ensino público, gratuito e de qualidade que a UFRRJ poderá oferecer em Campos dos Goytacazes.

Recentemente tomamos conhecimento de que duas outras propostas foram protocoladas para análise pelo egrégio Conselho Universitário de nossa Universidade, mas ficamos apreensivos quanto a sua possível análise no mesmo pé de igualdade da Proposta do COG. Não podemos concordar que propostas feitas dentro de gabinetes fechados, sem participação ampla e aberta de todos os segmentos da comunidade universitária possam prosperar em uma análise concreta mais rigorosa.

Observamos que nessas propostas, o Campus Dr. Leonel Miranda foi colocado como uma simples Estação Experimental (proposta GTDUR) ou foi absurdamente

excluído da UFRRJ junto com o CTUR (proposta PROIN), demonstrando uma total falta de sintonia desses grupos com a comunidade universitária, em particular com a do Campus Dr. Leonel Miranda, que sempre demonstrou, durante todo esse processo de reforma do estatuto, interesse em participar dos desígnios da UFRRJ.

O que chamou a atenção de todos nesse Campus é que os membros desses dois grupos fechados em seus gabinetes, são oriundos do Campus de Seropédica e tiveram fácil acesso a todos os fóruns de debates da Reforma do Estatuto da UFRRJ, desde 2009 e poderiam ter conseguido democraticamente, no voto, desde que fossem mobilizados, a aprovação de suas sugestões de reforma.

Pleiteamos, dessa forma, que os membros do CONSU da UFRRJ, todos dirigentes que passaram pelo processo democrático de eleições pelos seus pares da comunidade universitária, analisem as propostas protocoladas levando em consideração a legitimidade e representatividade das mesmas.

Grupo de Trabalho da Reforma do Estatuto da UFRRJ

Campus Dr. Leonel Miranda